

Gráfica será utilizada para controlar gasto

O presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), defendeu o fortalecimento institucional da gráfica do Senado como instrumento de controle dos gastos dos senadores.

Para o senador, o uso da gráfica deve se restringir aos parlamentares, porque ela foi criada com esta finalidade.

“A gráfica não pode ser utilizada como uma empresa privada, prestando serviço para fora, porque não é esta sua finalidade. Ela não tem estrutura para competir no mercado”, disse, em resposta à pergunta sobre a possibilidade de a gráfica do Senado passar a fazer serviços externos.

Sobre a Presidência da República, José Sarney disse que nunca se deve ter um projeto neste sentido. Ele nasce das articulações, do momento político. Citou Getúlio Vargas, Fernando Collor e ele próprio:

“Quem poderia imaginar que Getúlio Vargas, ao chegar ao Congresso como deputado por São Borja, em 1926, viesse a se tornar o presidente do Brasil. Collor de Mello é outro exemplo. Eu próprio. O momento é que determina os rumos da política”, disse.